



O Especialista



AEFA – Newsletter 1

Outubro | Novembro | Dezembro 2014

Editorial

Caros Sócios e Amigos,

É com muita honra e satisfação que voltamos, através de “O Especialista”, ao vosso contato.

Procuraremos trazer-vos informação relevante da vida da nossa Associação e dos Especialistas da Força Aérea Portuguesa que trazem no coração esta vivência e a honra de um dia ter servido a nossa Aviação Militar.

Esta “newsletter” será um complemento da nossa página oficial na internet em <http://aefa8.webnode.pt/> e que, ao ser distribuída também por correio eletrónico, desejamos possa chegar a mais sócios, a atenuar as distâncias físicas e ajudar a cultivar as ligações indestrutíveis de longos anos, trazendo notícias e informações que esperamos sejam úteis e do vosso agrado.

Sugestões são bem-vindas através do endereço de e-mail: aefa.dn@gmail.com.

Até sempre e saudações Especiais

AEFA



A atividade da AEFA neste 4º trimestre de 2014 esteve fundamentalmente focada na operacionalização das suas estruturas regionais, em importantes aspetos internos e fundamentais para o regular funcionamento da Associação e também em ações de carácter institucional junto de instituições amigas com um ênfase fundamental junto da Força Aérea Portuguesa.

A nível nacional decorreu na BA5 o encontro de estruturas da AEFA, onde foi reforçado o

plano de ação e “modus operandi” para o biénio 2014/16, tendo nessa sequência sido marcados um conjunto de encontros e assembleias regionais a nível de cada núcleo para eleição dos respetivos dirigentes.

A nível interno relevamos a solução dum complicado processo de registo de atividade da Associação, permitindo que agora nos encontremos em situação correta e adequada ao fim a que nos destinamos.

Finalmente, diversos contatos

com a FAP, onde destacamos a apresentação de cumprimentos a S. Ex^ª o CEMFA e ao desenvolvimento de uma parceria institucional com a informática da FAP e que nos permitirá a muito curto prazo apresentar algumas novidades aos nossos Sócios e Amigos, assim como a resposta a diversos convites formulados, por exemplo pela Liga dos Combatentes.

Cumpre-nos ainda salientar e agradecer a excelente receptividade e colaboração para com estes antigos Especialistas que temos recebido da “nossa” Força Aérea Portuguesa.

Um trimestre repleto de atividades fundamentais para consolidação dos alicerces da nossa Associação de forma a melhor servir os nossos sócios, os Especialistas.

Calendário de Eventos

Pontos Especiais:

- Regularização da actividade da AEFA a nível das Finanças
- Levantamento da penhora sobre conta bancária da AEFA
- Reuniões no EMFA
- Encontros Regionais da AEFA
- Presenças em cerimónias da Liga dos Combatentes.
- Nomeação da Comissão Instaladora do Núcleo do Porto

Outubro

- Núcleo de Leiria, 18
- Centenário da Grande Guerra, Porto
- Centenário da Grande Guerra, Setúbal
- Núcleo do Minho, 25
- AEFA Porto, 31

Novembro

- Núcleo do Algarve, 2
- Núcleo de Aveiro, 8
- Homenagem aos Antigos Combatentes, Lisboa
- Comemorações do Armistício, Setúbal
- Núcleo de Setúbal, 15
- Núcleo de Lisboa, 22

Dezembro

- Reunião com os sócios de Coimbra, 6
- Encontro de Natal AEFA Porto, 12
- Tempo para a família e amigos e festividades de Natal



AEFA APRESENTOU CUMPRIMENTOS AO C. E. M. F. A.

imediatos a que a Direção se propõe. As recentes atribuições orgânicas da nossa Associação foram igualmente tema de conversa já que elas foram públicas e notórias.

Por parte de sua Excelência o CEMFA foi desenvolvido o atual enquadramento da Força Aérea Portuguesa (FAP) e as enormes dificuldades experimentadas para que a FAP possa cumprir a sua missão operacional.

Num ambiente de cordialidade e amizade institucional, numa audiência que se prolongou por mais de duas horas, recebemos, por parte do CEMFA, a garantia de todo o apoio para que a nossa Associação possa voltar a trilhar os caminhos de sucesso e empreendedorismo que sempre norteou os Especialistas e a

AEFA.

Na sequência da audiência a AEFA irá merecer o apoio da FAP em diversas vertentes que se enquadram no plano de trabalho proposto pela Direção. Igualmente virão a ser celebrados protocolos de colaboração no superior interesse de ambas as Instituições.

A Delegação da AEFA fez vincar a sua Excelência o CEMFA que uma vez especialista, especialista sempre e, como tal, dentro do nosso modesto contributo, tudo NÓS faremos pelo engrandecimento e pela manutenção no patamar de excelência com que a FAP sempre serviu Portugal e os portugueses.

Enquadrado nos procedimentos protocolares do pós tomada de posse, uma delegação da Associação de Especialistas da Força Aérea (AEFA) deslocou-se ao Estado Maior da Força Aérea com o intuito de apresentação de cumprimentos a Sua Excelência o Chefe de Estado Maior da Força Aérea, General José Pinheiro.

A delegação da AEFA incluiu dirigentes da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Direção Nacional.

Além da apresentação de cumprimentos dos novos dirigentes foi possível apresentar ao CEMFA o atual contexto associativo, o Plano Estratégico para os próximos quatro anos, assim como os objetivos

ENCONTRO DE ESTRUTURAS

Realizou-se no passado dia 20 de setembro, na Base Aérea Nº5, em Monte Real, a primeira reunião de estruturas do atual mandato. Marcaram presença os dirigentes nacionais e representantes de cada Núcleo da AEFA, com a exceção de Trás-os-Montes e Açores.

Tratou-se de uma ação bastante proveitosa tendo em consideração as temáticas abordadas onde foi possível discutir temas como: um “Briefing” sobre a atualidade da Força Aérea Portuguesa. O novo Regulamento Interno e as dinâmicas territoriais. O nosso plano de atividades. Orgânica e funcionamento. Metodologias administrativas. Metodologias e processos comunicacionais.

Realce para o enfoque no Plano de Atividades e as Metodologias Administrativas ferramentas com que se pretende alcançar o lema

“Coesão (social e territorial) e transparência”.

Saliente-se o fato de o Plano de Atividades assentar sobretudo na constituição de Grupos de Trabalho, em que alguns se encontram já em fase de maturação, como, por exemplo, uma das vertentes do tema Para memória futura ou Memórias Partilhadas.

Segue-se agora a colocação no terreno dos principais itens do nosso projecto.

Uma palavra de muito agradecimento ao Comandante da B.A. 5 e a todo o pessoal civil e militar que muito



contribuíram para nos proporcionar um ótimo ambiente de trabalho.

“Uma palavra de muito agradecimento ao Comandante da B.A. 5 e a todo o pessoal civil e militar que muito contribuíram para nos proporcionar um ótimo ambiente de trabalho”



ENCONTROS REGIONAIS

Leiria



Porto



Aveiro



Lisboa



Os diferentes Núcleos da Associação de Especialistas da Força Aérea têm vindo a promover os seus Encontros Regionais, com eleições dos respetivos dirigentes e o convívio dos seus sócios. Poderão ser consultados mais

detalhes através da nossa página oficial em

<http://aeфа8.webnode.pt/>

A Direção Nacional apela a uma forte participação de forma a permitir que nos encontremos todos num convívio sadio e de

Minho



Algarve



Setúbal



“Encontros Regionais, os alicerces da Associação de Especialistas da Força Aérea”

amizade entre todos quantos tivemos a honra e o privilégio de ter servido a Força Aérea Portuguesa como Especialistas e contribuir para uma AEFA renovada e coesa.





T-6—North-American, T-6 Texan, SNJ Texan e Harvard

Características Técnicas:

Tipo de aeronave:

Avião monomotor terrestre, de trem de aterragem convencional retráctil, com roda de cauda, monoplano de asa baixa, revestimento metálico, bi-lugar, cabina com cobertura transparente, concebido para instrução e treino de pilotos.

Tripulação: 2 (piloto-instrutor e aluno)

Motopropulsor:

Motor (1): Pratt & Whitney R-1340-AN1 Wasp, de 9 cilindros radiais arrefecidos por ar, de 600HP.

Hélice: Metálico, de duas pás, de passo variável.

Performances:

Velocidade máxima – 402 Km/h

Velocidade de cruzeiro – 233 Km/h

Teto de serviço – 7.400 m

Distância máxima de voo – 1.175 Km

Armamento:

Suspensão nas asas: 2 metralhadoras Browning de calibre 7,7 mm; 2 ninhos de foguetes; 2 bombas de 50 Kg; ou 6 bombas de 15 Kg.

Resumo Histórico:

Sem entrar em demasiados detalhes, a produção deste tipo de aeronaves teve início em 1935 por uma subsidiária da North-American Aviation e começou a ser utilizada, pouco depois, pela Força Aérea do Exército (USAAF) e pela Marinha (US Navy) dos EUA onde era designado por AT-6“X” e SNJ-“X” respetivamente. Ainda na vigência da USAAF, em 1941, passaram a designar-se por AT-6“X” Texan e SNJ-“X” Texan, devido ao início da produção numa fábrica em Dallas, Texas.

Os últimos modelos produzidos pela North-American Aviation foram os AT-6F da USAAF e os SNJ-6 da US Navy.

Em 1947 é criada a Força Aérea dos EUA (USAF) procedendo à atualização dos modelos existentes e em Junho de 1948

começam a aparecer os aviões com a designação de T-6G Texan.

Utilizadores: Aeronáutica Militar, Aviação Naval e Força Aérea em North-American T-6G Texan



1640 – Recebido na Aeronáutica Militar em 1951 versão North-American T-6G Texan

1742 – Recebido na Força Aérea Portuguesa em 1964 versão North-American Harvard MK IV

A primeira encomenda para exportação de AT-6 foi feita pela Royal Air Force (RAF) que os designou por Harvard.

O Canadá foi o maior produtor de Harvard fora dos EUA. Exteriormente destacava-se dos outros modelos pelo longo tubo de escape.

Assim como os AT-6 e SNJ os Harvard tinham modelos equivalentes, designados por Harvard MK“X”. Por exemplo, o T-6J Texan da USAF era equivalente ao Harvard MK IV destinado por exemplo à Royal Canadian Air Force (RCAF). Portugal, assim como a Itália e Espanha, utilizaram os modelos North-American T-6 Texan, SNJ Texan e Harvard.

A Força Aérea Portuguesa foi talvez o último utilizador de T-6 e Harvard em operações militares, em África de 1961 a 1974.

North-American T-6 Texan e Harvard em Portugal

Quantidade: 257

Período de serviço: 1947 a 1978

(foto superior) Algueres em Angola

1749 - Recebido na Força Aérea Portuguesa em 1964 versão North-American Harvard MK IV

(foto inferior)

1661 – Recebido na Força Aérea Portuguesa em 1956 versão North-American Harvard MK III e posteriormente convertido nas OGMA

Fontes:

- Museu do Ar
- “Aeronaves Militares Portuguesas” de Adelino Cardoso
- “Blog” Especialistas da BA12



“ FOMOS ESPECIALISTAS, AINDA SOMOS E SEREMOS”

Contactos AEFA

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 219, 1º Dt.º
4200-313 PORTO

Tel: 225028136

Correio eletrónico: aeфа.dn@gmail.com

Ficha Técnica:

Associação de Especialistas da Força Aérea

Comunicação

<http://www.emfa.pt/>



<http://aeфа8.webnode.pt/>

